

São Caetano inaugura 1ª Residência Terapêutica para pacientes com transtornos mentais graves

Redação

Casa tem dez vagas, começa a receber cinco moradores nesta quarta-feira (2) e foi criada para acolher pessoas que passaram anos internadas e não têm suporte familiar



A Prefeitura de São Caetano inaugurou nesta terça-feira (1º) a primeira Residência Terapêutica do município, destinada a pessoas com transtornos mentais graves que passaram longos períodos internadas em hospitais psiquiátricos ou hospitais de custódia e não contam com suporte familiar para retornar à vida em comunidade. A unidade, do tipo II, tem capacidade para dez moradores e começa a receber os primeiros cinco pacientes nesta quarta-feira (2).

Os cinco primeiros moradores já foram selecionados pela equipe de Saúde Mental e atendem aos critérios para ingresso no serviço. Segundo o coordenador de Saúde Mental e da Psiquiatria de São Caetano, Rafael Brandes, trata-se de pessoas que permaneceram por períodos prolongados em instituições psiquiátricas e que, atualmente, não possuem uma estrutura familiar capaz de recebê-las.

A residência funciona de forma diferente de um hospital psiquiátrico. O espaço é uma moradia assistida, na qual os pacientes passam a viver de maneira permanente, com acompanhamento de cuidadores e técnicos de enfermagem.

Eles também permanecem vinculados à rede municipal de Saúde Mental e utilizam os serviços do Caps (Centro de Atenção Psicossocial) para terapias e atividades.

Conforme o coordenador comentou, os moradores participam das decisões relacionadas à própria rotina, como alimentação e atividades, e administram recursos provenientes de seus benefícios. A internação psiquiátrica continua sendo possível quando necessária, especialmente em situações de crise, mas não faz parte da rotina da residência.

A estrutura conta com cinco quartos, cada um com duas vagas, além de cozinha, sala de estar, sala de televisão, sala de jantar, espaço para atividades e uma área externa que poderá receber uma horta no futuro.

Não há prazo determinado para a permanência. A proposta é que os pacientes permaneçam no local enquanto tiverem autonomia para viver em uma moradia assistida. De acordo com Brandes, em serviços desse tipo há casos de moradores que permanecem na residência por muitos anos, inclusive até o fim da vida. Caso a pessoa desenvolva um grau de dependência que exija cuidados institucionais mais intensivos, a situação pode ser reavaliada.

A primeira unidade será exclusivamente masculina. De acordo com a Secretaria de Saúde, a escolha atende ao perfil da demanda atualmente identificada no município.

O município já trabalha na implantação de uma segunda residência terapêutica, desta vez do tipo I. A ideia é atender outro perfil de pacientes, considerados de menor complexidade. A Prefeitura, porém, não estabeleceu uma data para a abertura da nova unidade.

A Prefeitura dá andamento a uma obrigação judicial que se arrasta há anos e que não foi cumprida integralmente durante a gestão do ex-prefeito José Auricchio Júnior (PSD). A atual administração municipal, comandada por Tite Campanella (Republicanos), viabilizou a locação de um imóvel e iniciou as adaptações necessárias para colocar o serviço em funcionamento.

O custo mínimo mensal estimado é de R\$ 15 mil com o aluguel do espaço. Além disso, o município será responsável pela contratação e manutenção da equipe que atuará no local.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4344456/sao-caetano-inaugura-1-residencia-terapeutica-para-pacientes-com-transtornos-mentais-graves>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: São Caetano